

INICIATIVAS EMPRESARIAIS

EPC - Mitigação

Simulação de Comércio de Emissões

Informações para adesão – 2026

Ao fazer parte desta rede, em 2026, sua empresa terá acesso a:

01

CONHECIMENTO E FORMAÇÃO

Compartilhamento de informações teóricas e práticas que fortalecem as capacidades técnicas e estratégicas para atuação empresarial sustentável, a partir das fronteiras do conhecimento. Atualização sobre contextos e tendências de relevância para empresas e trocas diretas com profissionais especialistas nos temas de interesse.

02

EXPERIMENTAÇÃO

Atuar em um ambiente fictício de mercado de carbono regulado, no qual empresas tenham a oportunidade de operar um Sistema de Comércio de Emissões simulado para avaliar riscos e oportunidades associados ao instrumento.

03

NETWORKING E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Oportunidade única de ampliar a rede de contatos, trocar sobre desafios, práticas, experiências empresariais e colaborar com representantes das diferentes empresas participantes.

04

POSICIONAMENTO DA MARCA E VISIBILIDADE

Ter a marca de sua empresa associada aos eventos e publicações de uma iniciativa relevante para sustentabilidade empresarial no Brasil.

Iniciativas Empresariais (iE)

Iniciativas Empresariais (iE) é o nome dado à rede coordenada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV-EAESP (FGVces), que desde 2010 reúne empresas de diferentes setores interessadas em acessar e produzir conhecimento e trocar experiências sobre a gestão empresarial para sustentabilidade.

O propósito das iE é contribuir para estratégias, políticas, práticas e relações empresariais que insiram e fortaleçam as agendas socioambientais no cerne dos negócios.

O programa acontece em ciclos e ao final de cada ciclo, o conhecimento gerado a partir da discussão teórica e prática é compartilhado com a sociedade por meio de uma publicação, da disponibilização de uma ferramenta, métodos ou outro tipo de material.

Empresas pelo Clima (EPC)

Plataforma Empresas pelo Clima (EPC) é uma iniciativa empresarial que tem como objetivo sensibilizar e engajar lideranças empresariais, articular empresas para a gestão e redução de emissões de gases de efeito estufa e a gestão de riscos climáticos, além de propor políticas públicas para uma economia de baixo carbono e resiliente.

Lançada em 2009, em parceria com a rede *The Prince of Wales Corporate Leaders Group* (CLG), a EPC busca a proposição de políticas públicas e incentivos positivos no contexto das mudanças climáticas.

A EPC integra as Iniciativas Empresariais do FGVces.

O eixo de mitigação desta plataforma terá a Simulação do Comércio de Emissões como foco em 2026, propiciando a aprendizagem experimental, troca de experiências e percepções a partir da simulação de um sistema de comércio tipo *cap and trade*.

Contexto e desafios

A sociedade vivencia uma crise climática e diferentes estratégias e instrumentos vem sendo desenhados e precisam ser implementados para atuação de governos e de empresas diante desta crise.

Uma das estratégias adotada pelo governo é o estabelecimento de um Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) no Brasil. A política pública (em implementação) determinará novas regras a serem cumpridas pelos setores empresariais, criando um mercado de carbono regulado.

Ao mesmo tempo, o mercado de carbono voluntário é um elemento importante para o Brasil na estratégia climática e, já há alguns anos, vem sendo questionado quanto à sua integridade e efetividade. Este debate tem provocado a busca por soluções que o tornem mais robusto.

O SBCE prevê uma intersecção do mercado regulado com mercado voluntário de carbono, estabelecendo novos critérios para que os créditos do mercado voluntário possam ser utilizados no mercado regulado.

Compreender como funcionará o SBCE, como será a interface com o mercado voluntário e quais os riscos e oportunidades atrelados a este novo contexto, é essencial para que as empresas revejam e adequam suas estratégias na agenda climática, de modo a cumprir e ir além da nova regulamentação que se desenha.

É necessário conhecimento e o aprimoramento/ incorporação de capacidades específicas para que se estabeleçam equipes para operação e posicionamento estratégico empresarial diante de um mercado regulado;

A simulação pode apoiar e acelerar a curva de aprendizagem associada a este processo.

Sobre a Simulação de Comércio de Emissões (SCE)

O que é

A simulação é um exercício didático de precificação de carbono praticada pelo FGVces desde 2013 que oferece a quem participa, a oportunidade de operar em um mercado de carbono fictício do tipo cap-and-trade.

Dada a criação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) por meio da Lei 15.042 de 2024, o FGVces retomou a Simulação como uma das atividades de formação no âmbito do projeto “Iniciativas Empresariais”, reativando a rede Empresas pelo Clima (EPC) em 2024.

A partir de 2026, o FGVces ofertará grupos formativos para associações setoriais e empresas de forma recorrente.

O FGVces entende a simulação como um potente instrumento de ensino e reflexão. Segundo a Teoria da Aprendizagem Experiencial de David Kolb (1984), a aprendizagem que ocorre por meio da experiência, por ser um processo dinâmico e cíclico, que envolve a mente e o corpo, emoções e lógica, tem maior potencial de ser apreendido como conhecimento.

Objetivos

Emular o funcionamento de um sistema de comércio de emissões do tipo *cap-and-trade* em conjunto com os participantes.

Gerar conhecimento entre os participantes sobre o funcionamento de um Sistema de Comércio de Emissões, incorporando as características do instrumento mandatário de precificação de carbono (SBCE) em desenvolvimento no Brasil.

Atuar em um ambiente fictício de transações de ativos ambientais, a fim de identificar e promover a reflexão sobre os desdobramentos operacionais e estratégicos para a atuação da organização que representa, incluindo sua contribuição para o alcance de metas de redução das emissões de GEE de forma custo-efetiva

Dialogar sobre dilemas, incertezas e potencialidades do mercado regulado, diante das necessidades de uma gestão empresarial no contexto da emergência climática.

Saiba mais sobre as edições anteriores do SCE e publicações no tema no link [Simulação de Comércio de Emissões | FGV EAESP](#)

Cronograma - SCE 2026

Junho - 09/06

Painel 1 - virtual
Duração - 1h30

Tema - introdução à precificação + mercado voluntário

Junho -16/06

Painel 2 - virtual
Duração - 1h30

Tema - arcabouço legal brasileiro para SBCE

Junho - 22 e 23/06

Simulação - presencial
– Rua Itapeva 432 - SP
Duração - 2 dias (16h)

Tema - simulação presencial de sistema de comércio de emissões do tipo *cap and trade*

Julho - 08/07

Reunião final- virtual
Duração - 1h

Tema - devolutiva com aprendizados do processo

1. ATIVIDADES SÍNCRONAS [Conforme calendário acima, que poderá sofrer adequações. Carga horária total prevista: **20 horas**]

2. PRODUTO FINAL [Documento com aprendizados desta rodada da simulação]

Proposta

Estão contempladas as atividades da Simulação de Comércio de Emissões (SCE), conforme detalhamento abaixo, para até 03 (três)* colaboradoras/es indicadas/os por cada empresa.

- ✓ 2 PAINÉIS PREPARATÓRIOS
(aporte de conteúdo -participação de especialistas)
- ✓ 1 SIMULADO
(2 dias presenciais na FGV SP**)
- ✓ 1 REUNIÃO FINAL
(devolutiva do processo)
- ✓ LOGO DA EMPRESA NO DOCUMENTO FINAL
GERADO

* Será permitida, de forma virtual, a participação de um número maior de colaboradoras/es limitada à capacidade da ferramenta de videoconferência. Apenas as três pessoas inscritas formalmente poderão participar do simulado presencial.

** Proposta não inclui custos logístico de deslocamento e hospedagem das pessoas participantes do simulado

Investimento

R\$ 27.000,00

Outros benefícios:

Condições especiais para aquisição das formações de curta duração, em temas diversos, conduzidas pelo FGVces em 2026

A adesão à esta formação será feita a partir da sinalização de interesse (preenchimento formulário) e assinatura de contrato padrão proposto pela FGV.

Sobre Nós

FGV EAESP

*CENTRO DE ESTUDOS
EM SUSTENTABILIDADE*

O Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVces) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP) é um espaço aberto de estudo, aprendizado, reflexão, inovação e de produção de conhecimento, composto por pessoas de formação multidisciplinar, engajadas e comprometidas, e com genuína vontade de transformar a sociedade.

O FGVces trabalha no desenvolvimento de estratégias, políticas e ferramentas de gestão pública e empresarial para a sustentabilidade, no âmbito local, nacional e internacional. Sua atuação está organizada em Programas, mais as Iniciativas Empresariais, que são: Desenvolvimento Local, Educação para Sustentabilidade, Finanças Sustentáveis, Política e Economia Ambiental, Sustentabilidade nas Cadeias de Valor e Iniciativas Empresariais.

O FGVces é membro:



Saiba mais



Entre em contato

marta.blazek@fgv.br
marina.esteves@fgv.br

i.empresariais@fgv.br